

ENSINO SUPERIOR

Unipampa se prepara para levar cursos a Bagé

Universidade está prestes a completar duas décadas de atuação e contribuição ao desenvolvimento econômico da região

Ana Stobbe

Entre a Campanha, a Região Sul e a Fronteira Oeste, estão distribuídos 10 campi da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). O movimento para o surgimento da instituição, entretanto, tem uma origem: Bagé, onde estão situadas a reitoria e cursos de licenciatura e engenharia. Agora, novas carreiras devem se somar ao campus: a de Medicina e a de Ciências de Dados e Inteligência Artificial.

O primeiro a estrear deverá ser o da área da tecnologia, cujo início deverá acontecer ainda no primeiro semestre de 2027. O curso tem crescido

no Rio Grande do Sul: após a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) iniciar a primeira graduação na área, a Universidade de Santa Maria (UFSM) foi pioneira entre as instituições públicas. Agora, é a vez da Unipampa, que prevê um em Alegrete e outro em Bagé.

“É um curso que segue uma tendência de inovação nas universidades, que está sendo criado nas instituições de ensino superior. E é muito importante porque envolve todas as áreas do conhecimento. É um curso que vai ajudar na tomada de decisão de muitas empresas e em muitos projetos da região”, destaca o diretor do campus da Unipampa em Bagé, Pedro Dorneles.

A expansão no setor, conforme o dirigente, está atrelada ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), que busca desenvolver o setor em diferentes áreas em todo o País. Ao todo, estão previstos R\$



UNIPAMPA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Campus sede da instituição receberá cursos de Medicina e de Ciências de Dados e Inteligência Artificial

183,24 milhões do orçamento para serem investidos pelo governo federal até 2028 para a criação de cursos

de graduação no setor; disciplinas optativas de programação, ciência de dados e inteligência artificial e

ofertas de vagas voltadas ao campo no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Revogação de edital transferiu oferta de Medicina

A Medicina deverá aguardar mais um pouco – envolvendo mais etapas para a sua concretização, é esperado que possa iniciar entre 2027 e 2028. Inicialmente, o Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp) pleiteava o curso no edital de Chamamento Público nº 01/2023, lançado no contexto da retomada do programa Mais Médicos e voltado a instituições de ensino superior privadas. Entretanto, o certame foi revogado em fevereiro de 2026 pelo Ministério da Educação (MEC).

À época, os resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) tinham sido divulgados apontando desempenho insatisfatório em aproximadamente 30% dos cursos

avaliados no País. Além disso, o ministério argumentou que foram intensificadas as ações judiciais autorizando abertura de cursos fora do edital.

“Preferimos não entrar com a disputa de um segundo curso de Medicina porque a Urcamp estava pleiteando. Mas, como não teria mais essa possibilidade, enquanto universidade federal, pela demanda da região, fizemos uma articulação interna no campus em março e aprovamos no conselho de campus a intenção de criar um curso de medicina”, conta Dorneles, acrescentando que os cursos mais próximos na área são em Pelotas e Santa Maria.

A viabilidade começou a ser articulada junto ao governo federal

e a criação do curso foi anunciada pelo ex-ministro da Educação, Camilo Santana, quando ainda estava no cargo. Agora, o projeto político-pedagógico do curso será votado em duas instâncias da universidade: no Conselho Universitário e na Comissão Superior de Ensino. Após o início do processo, serão necessárias aprovações dos ministérios da Educação e da Saúde.

O local que receberá as práticas acadêmicas ainda está em debate. Entretanto, a tendência é de que seja na Santa Casa de Caridade de Bagé. “A universidade tem o interesse de auxiliar para ela se tornar um hospital escola. Isso aumenta o investimento na Santa Casa no repasse de recursos do Ministério da Saúde”, acrescenta Dorneles.

Auxílio no desenvolvimento

A Unipampa foi instalada em 2008, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico da região em que está inserida, embora desde 2006 já houvesse atividades tuteladas pelas universidades federais de Pelotas (Ufpel) e Santa Maria (UFSM). Nesse sentido, busca formar mão de obra qualificada e reter a juventude em uma área que já está perdendo população.

O campus da Unipampa de Santana do Livramento também espera a chegada de novos cursos de graduação: lá está sendo discutida a criação de graduações em Turismo, Contabilidade e Gestão Hospitalar e em Saúde.

Instituições de ensino na Macrorregião Sul

- 📍 **Unipampa** – Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana
- 📍 **Urcamp** – Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, São Gabriel e Santana do Livramento
- 📍 **IFSul** – Pelotas, Bagé, Camaquã, Jaguarão e Santana do Livramento
- 📍 **IFRS** – Rio Grande
- 📍 **Uergs** – Alegrete, Bagé, Santana do Livramento, São Borja e Tapes
- 📍 **Furg** – Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar
- 📍 **Ufpel** – Pelotas e Capão do Leão
- 📍 **Ucpel** – Pelotas
- 📍 **Unideau** – Bagé

Centro de Inteligência Climática será instalado neste ano em Santana do Livramento

Após as catástrofes climáticas vivenciadas nos últimos anos no Rio Grande do Sul, de intensas estiagens às maiores enchentes da história, o Estado prepara um Centro de Inteligência Climática (CIC) que deverá ser instalado ainda neste ano em Santana do Livramento. O projeto tem financiamento de R\$ 5 milhões do governo gaúcho, a partir do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), e deverá atuar na transferência tecnológica relacionada a eventos climáticos extremos e na prevenção

desses fenômenos.

Para isso, um supercomputador será adquirido e instalado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde está o programa de pós-graduação em Meteorologia. Além disso, serão instalados sensores climáticos em municípios da Campanha e da Fronteira Oeste e sistemas de monitoramento em vídeo, que estarão na estrutura do centro. Após a primeira fase de implantação, o Centro de Inteligência Climática deverá ser expandido em sua

capacidade e abrangência territorial.

“O objetivo do CIC é promover a segurança climática, a antecipação de riscos, o planejamento territorial resiliente e o fortalecimento de políticas públicas climáticas sustentáveis. Integrando ciência e inovação, o projeto busca a cooperação binacional entre Brasil e Uruguai e, também, internacional. A rede de observação do CIC será descentralizada e contemplará pontos da Fronteira Oeste e Campanha, no Rio Grande do Sul, e do Uruguai”, revela

material divulgado pelo governo gaúcho após o estabelecimento do convênio.

Santana do Livramento foi palco de um fenômeno climático recente que impactou a cidade. Um temporal com ventos agressivos ocorrido na quinta-feira, 7 de maio, destelhou diversas casas e afetou a distribuição de energia elétrica pelo município. A turbina de um aerogerador do Complexo Eólico Cerro Chato chegou a cair devido às rajadas de vento que superaram os 130 km/h.

Os parques científicos e tecnológicos da Macrorregião Sul

- 📍 Parque Científico e Tecnológico – Oceantec (Furg/Rio Grande)
- 📍 Pelotas Parque Tecnológico (Pelotas)
- 📍 Parque Científico e Tecnológico do Pampa – Pampatec (Unipampa/Alegrete)